

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



Prevenção e Promoção de Saúde 8

Atena
Editora

Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



Prevenção e Promoção de Saúde 8

Atena
Editora

Ano 2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P944	Prevenção e promoção de saúde 8 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Prevenção e promoção de saúde; v. 8) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-840-3 DOI 10.22533/at.ed.403191812 1. Política de saúde. 2. Saúde pública. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série. CDD 362.1
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Prevenção e Promoção de Saúde” é uma obra composta de onze volumes que apresenta de forma multidisciplinar artigos e trabalhos desenvolvidos em todo o território nacional estruturados de forma a oferecer ao leitor conhecimentos nos diversos campos da prevenção como educação, epidemiologia e novas tecnologias, assim como no aspecto da promoção à saúde girando em torno da saúde física e mental, das pesquisas básicas e das áreas fundamentais da promoção tais como a medicina, enfermagem dentre outras.

Este volume torna-se especial por agregar diversos e distintos trabalhos que abordam uma linha de interesse de diversas subáreas da saúde que é a oncologia.

Câncer é o nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças que tem em comum o crescimento desordenado de células, que invadem tecidos e órgãos. Pela velocidade rápida com que estas células se dividem elas se tornam agressivas e incontroláveis podendo se espalhar para outras regiões do corpo. Assim os diferentes tipos de câncer correspondem aos vários tipos de células do corpo. O interesse por essa enfermidade se estende desde os níveis moleculares e informacionais das células até às alterações fisiológicas e características clínicas do paciente.

Deste modo, a coleção “Prevenção e Promoção de Saúde” apresenta uma teoria bem fundamentada seja nas revisões, estudos de caso ou nos resultados práticos obtidos pelos pesquisadores, técnicos, docentes e discentes que desenvolveram seus trabalhos aqui apresentados. Ressaltamos mais uma vez o quão importante é a divulgação científica para o avanço da educação, e a Atena Editora torna esse processo acessível oferecendo uma plataforma consolidada e confiável para que diversos pesquisadores exponham e divulguem seus resultados.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ANÁLISE DO RASTREAMENTO E DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO AMAZONAS	
Maria Clara Paulino Campos Larissa Pessoa de Oliveira Raphaelly Venzel Rodrigo Vásquez Dan Lins Sabrina Macely Souza dos Santos Cléber Araújo Gomes Daiane Nascimento de Castro	
DOI 10.22533/at.ed.4031918121	
CAPÍTULO 2	14
BENEFÍCIOS DA VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO INVASIVA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS EM CUIDADOS PALIATIVOS	
Aluska Milenna Queiroz de Andrade Ana Carolina Nunes Bovi Andrade Amanda Ferreira Alves Ana Paula de Jesus Tomé Pereira Camila Vieira Diniz Clarissa Silva Cavalcante José Heriston de Moraes Lima Natália Herculano Pereira Natália Peixoto de Lemos Pollyana Soares de Abreu Moraes Suzana Burity Pereira Neta Tayná Santos de Miranda	
DOI 10.22533/at.ed.4031918122	
CAPÍTULO 3	21
CÂNCER DE MAMA E CONSUMO ALIMENTAR: CORRELAÇÃO ENTRE MULHERES SAUDÁVEIS E PORTADORAS DE CÂNCER DE MAMA	
Leandro Teixeira Cacau Patrícia Cândido Alves Eliane Mara Viana Henriques Helena Alves de Carvalho Sampaio Ana Luiza de Rezende Ferreira Mendes Daianne Cristina Rocha Antônio Augusto Ferreira Carioca Luiz Gonzaga Porto Pinheiro Paulo Henrique Diógenes Vasques	
DOI 10.22533/at.ed.4031918123	
CAPÍTULO 4	30
CÂNCER DE MAMA: CONDUTAS DO ENFERMEIRO PARA PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA	
Taciane Aparecida Dias dos Santos Francisco Lucas de Lima Fontes Ariane Freire Oliveira Hallyson Leno Lucas da Silva Mardem Augusto Paiva Rocha Junior Sandra Maria Gomes de Sousa Maria Eduarda Lima da Silva	

Rayssa Sayuri Rocha Baba
Luis Eduardo da Silva Amorim
José Gilvam Araújo Lima Junior
Alexsandra Maria Ferreira de Araújo Bezerra
Gustavo Henrique Rodrigues de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.4031918124

CAPÍTULO 5 38

CÂNCER INFANTO-JUVENIL: ANÁLISE COMPARATIVA DO IMPACTO DO CRESCIMENTO DO SARCOMA DE EWING NO BRASIL

Maria Candida Valois Costa
Deyse Freire Rodrigues da Cruz
Maria Candida Valois Costa
Gabryella Duarte Freitas de Oliveira
Tatianne Mota Batista

DOI 10.22533/at.ed.4031918125

CAPÍTULO 6 50

CÂNCER INFANTO-JUVENIL: OSTEOSSARCOMA – UMA ANÁLISE COMPARATIVA DO PERFIL DA MORTALIDADE NO BRASIL, NAS CINCO REGIÕES E PARAÍBA

Deyse Freire Rodrigues da Cruz
Maria Candida Valois Costa
Gabryella Duarte Freitas de Oliveira
Tatianne Mota Batista

DOI 10.22533/at.ed.4031918126

CAPÍTULO 7 62

CENÁRIO NACIONAL DE MORTALIDADE POR CÂNCER DE BOCA

Orlando Gomes Bezerra Netto
Camila Beatriz Silva Nunes
Fernanda Lorryne Silva Moura
Jamyle Moura de Medeiros
Mayra Sousa Gomes

DOI 10.22533/at.ed.4031918127

CAPÍTULO 8 70

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE PACIENTES IDOSOS COM CÂNCER EM UMA UNIDADE ONCOLÓGICA DE MINAS GERAIS

Gabriela da Cunha Januário
Samea Ferreira Ruela
Marilene Elvira de Faria Oliveira
Maria Inês Lemos Coelho Ribeiro
Alisson Júnior dos Santos
Monise Martins da Silva

DOI 10.22533/at.ed.4031918128

CAPÍTULO 9 79

ESTUDO ACERCA DA INFLUÊNCIA DO ANTÍGENO CA 19-9 DERIVADO DO SISTEMA DO GRUPO SANGUÍNEO DE LEWIS NO CÂNCER COLORRETAL

Geoclecia Ferreira Cruz
Fernando Amancio Pereira

DOI 10.22533/at.ed.4031918129

CAPÍTULO 10 90

EVIDÊNCIAS ATUAIS PARA ASSOCIAÇÃO DA OBESIDADE COM O CÂNCER COLORRETAL

Ana Clara Amorim Noronha
Caio Victor Coutinho de Oliveira
Denes Raphael Moreira Carvalho
Mayrlla Myrelly Vieira Formiga
Rafaela Ezequiel Leite
Gregório Fernandes Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.40319181210

CAPÍTULO 11 103

FATORES DE RISCO PARA LEUCEMIA EM CRIANÇAS

Fernanda Abrantes de Oliveira Matias
Ana Carolina Fernandes Pinheiro
Cleycivânia Alves Gomes
Isadora Marques Barbosa
Matheus Tavares França da Silva
Paulo César de Almeida
Rute Lopes Bezerra
Taiane Ponte da Silva

DOI 10.22533/at.ed.40319181211

CAPÍTULO 12 109

FATORES DE RISCO PARA TUMORES DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL EM CRIANÇAS

Cleycivânia Alves Gomes
Ana Carolina Fernandes Pinheiro
Fernanda Abrantes de Oliveira Matias
Maria Alailce Pereira Germano
Taiane Ponte da Silva
Isadora Marques Barbosa
Paulo César de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.40319181212

CAPÍTULO 13 115

HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS CRIANÇAS HOSPITALIZADAS EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Monyka Brito Lima dos Santos
Jacinara Keyla Silva Oliveira de Almeida
Maria Santana Soares Barboza
Tassila de Oliveira Pessôa Freitas
Cristiane Michele Sampaio Cutrim
Kessya Karynne de Araújo Silva
Jéssica Maressa Lima Soares
Elinete Nogueira de Jesus
Giuvan Dias de Sá Junior
Sildália da Silva de Assunção Lima
Jeíse Pereira Rodrigues
Hayla Nunes da Conceição

DOI 10.22533/at.ed.40319181213

CAPÍTULO 14 124

IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO CONTRA O VÍRUS HPV E SUA RELAÇÃO COM O CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Myllena Maria Tomaz Caracas
Gabriela Araújo Rocha
Maria Clara Alves Alencar
Ivanildo Gonçalves Costa Júnior
Bruno Guilherme da Silva Lima
Elaine Alves Magalhães
Tatyanne Maria Pereira de Oliveira
Jordianne Thamires Rodrigues Bezerra
Ag-Anne Pereira Melo de Menezes
Rodrigo Elísio de Sá
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa
Hertha Nayara Simião Gonçalves
Jenifer Aragão Costa
Ana Letícia Nunes Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.40319181214

CAPÍTULO 15 132

IMUNONUMODULADORES (ÁCIDOS GRAXOS, GLUTAMINA E ARGININA) NA TERAPIA NUTRICIONAL ONCOLÓGICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Nara Lizandra Moreno de Melo
Juliana Lícia Rabelo Cavalcante
Ayana Florencio de Meneses

DOI 10.22533/at.ed.40319181215

CAPÍTULO 16 138

METÁSTASE HEPÁTICA DECORRENTE DE NEOPLASIA COLORRETAL

Letícia Figueirôa Silva
Ana Luíza Jácome Franca Campos
Beatriz Lucena de Moraes Veloso
Maria Eduarda Silva Libório
Roberta Letícia Paiva de Araújo
Rodrigo Niskier Ferreira Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.40319181216

CAPÍTULO 17 145

MULTIMORBIDADE EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA E PRÓSTATA E SEU POTENCIAL IMPACTO NA SAÚDE

Luíza de Carvalho Almeida
Valéria Mendes Bezerra
Bruna Queiroz Allen Palacio
Helena Alves de Carvalho Sampaio
Eliane Mara Viana Henriques
Patrícia Cândido Alves
Mayanne Iamara Santos de Oliveira Porto
Clarice Maria Araújo Chagas Vergara

DOI 10.22533/at.ed.40319181217

CAPÍTULO 18 151

NÍVEIS DE RESILIÊNCIA E AUTOCOMPAIXÃO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Gabriela Pires Ulysses de Carvalho
Letícia Soares de Luna Freire

Maria Clara Macena Gama
Natália Maria Bezerra de Luna
Rayllanne de Souza Emídio
Yasmin Lira Wanderley
Charlene Nayana Nunes Alves Gouveia

DOI 10.22533/at.ed.40319181218

SOBRE O ORGANIZADOR.....	163
ÍNDICE REMISSIVO	164

MULTIMORBIDADE EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA E PRÓSTATA E SEU POTENCIAL IMPACTO NA SAÚDE

Luíza de Carvalho Almeida

Universidade Estadual do Ceará, Nutrição,
Fortaleza-Ceará

Valéria Mendes Bezerra

Universidade Estadual do Ceará, Nutrição,
Fortaleza-Ceará

Bruna Queiroz Allen Palacio

Universidade Estadual do Ceará, Nutrição,
Fortaleza-Ceará

Helena Alves de Carvalho Sampaio

Universidade Estadual do Ceará, Nutrição,
Fortaleza-Ceará

Eliane Mara Viana Henriques

Universidade Estadual do Ceará, Nutrição,
Fortaleza-Ceará

Patrícia Cândido Alves

Universidade Estadual do Ceará, Nutrição,
Fortaleza-Ceará

Mayanne Iamara Santos de Oliveira Porto

Universidade Estadual do Ceará, Nutrição,
Fortaleza-Ceará

Clarice Maria Araújo Chagas Vergara

Universidade Estadual do Ceará, Nutrição,
Fortaleza-Ceará

RESUMO: As doenças crônicas não transmissíveis representam uma elevada carga de doenças no Brasil. Atualmente, a prevalência de pessoas com duas ou mais doenças vem aumentando no Brasil, traduzindo um quadro de

multimorbidade. O objetivo do presente estudo foi analisar a presença de multimorbidade em pacientes com câncer de mama e câncer de próstata. Foram avaliados 309 pacientes, havendo 34% com mais de uma morbidade presente, destacando-se hipertensão arterial - HA (25,2%), dislipidemia (7,12%) e diabetes mellitus tipo 2 – DM2 (6,8%). A co-existência de câncer, HA e DM2 tem um impacto potencial negativo na evolução destes pacientes e demandam ações abrangentes para evitar comprometimento funcional e declínio da qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Multimorbidade. Câncer de mama. Câncer de próstata

MULTIMORBITY IN BREAST CANCER PATIENTS AND PROSTATE AND ITS POTENTIAL IMPACT ON HEALTH

ABSTRACT: Noncommunicable chronic diseases represent a high disease burden in Brazil. Currently, the prevalence of people with two or more diseases is increasing in Brazil, reflecting a picture of multimorbidity. The aim of the present study was to analyze the presence of multimorbidity in patients with breast cancer and prostate cancer. We evaluated 309 patients, 34% with more than one present morbidity,

mainly hypertension (25.2%), followed by dyslipidemia (7.12%) and diabetes mellitus type 2 – DM2 (6.8%). The coexistence of cancer, HA and T2DM has a potential negative impact on the outcome of these patients and requires comprehensive actions to prevent functional impairment and decline in quality of life.

KEYWORDS: Multimorbidity. Breast cancer. Prostate cancer.

1 | INTRODUÇÃO

É comum muitas pessoas apresentarem diversas condições alteradas de saúde, o que representa um quadro de multimorbidade. A multimorbidade, portanto, é a co-existência de 2 ou mais doenças crônicas em uma mesma pessoa. A presença simultânea de doenças implica no alto risco de saúde dos pacientes devido à maior vulnerabilidade a problemas de saúde e à complexidade de tratamento (WHO, 2016).

Portadores de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) recorrem mais a serviços de saúde, principalmente aqueles que apresentam mais de uma comorbidade (MALTA *et al.*, 2017). Portanto, a compreensão sobre multimorbidade é de extrema importância para analisar a interação de diferentes doenças crônicas, visto que a sua presença impacta negativamente na qualidade de vida (GU *et al.*, 2018). Entender o contexto da multimorbidade permite o desenvolvimento de intervenções para pacientes nestas condições de saúde (SASSEVILLE *et al.*, 2018).

A prevalência de portadores de duas ou mais doenças, no Brasil, é alta (CARVALHO *et al.*, 2017). O câncer, por exemplo, vem aumentando cada vez mais, representando 582.590 casos no ano de 2018 (BRASIL, 2018). Sabendo do envelhecimento populacional e o aumento da prevalência de comorbidades associadas ao câncer, torna-se fundamental o conhecimento sobre o impacto das doenças clínicas comórbidas sobre o cuidado do paciente oncológico (WILLIAMS *et al.*, 2016).

Com isso, dada à complexidade médica, a assistência à saúde de pacientes com multimorbidade deve ser multidisciplinar a fim de garantir a promoção da saúde, recuperação eficaz e autonomia do paciente (ALBREHT *et al.*, 2016).

O presente estudo teve como objetivo analisar a presença de multimorbidade em pacientes com câncer de mama e de próstata, em relação ao seu potencial impacto na saúde.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de recorte de um estudo metodológico e transversal realizado no Centro Regional Integrado de Oncologia (CRIO), um dos centros de referência do

estado do Ceará para a prevenção, diagnóstico e tratamento de câncer, localizado na cidade de Fortaleza, com coleta de dados realizada ano de 2017.

A população do estudo foi de pacientes portadores de câncer de próstata e câncer de mama. A amostra foi de conveniência e incluiu 309 pacientes. Os critérios de inclusão foram pacientes com idade maior que 18 anos e ser portador de câncer de próstata ou de câncer de mama. Foram excluídos aqueles que apresentassem doenças psiquiátricas ou neurodegenerativas e/ou que estivessem em uso de medicação que comprometesse a cognição.

A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista com aplicação de questionário contendo as informações referentes a sexo e presença de outras doenças. Na análise descritiva das variáveis categóricas de caracterização da amostra foram utilizadas as frequências absolutas e relativas. Os dados foram tabulados para apresentação em frequências simples e percentual.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre os 309 pacientes, 201 (65%) eram do sexo feminino, apresentando câncer de mama e 108 (35%) do sexo masculino, apresentando câncer de próstata. Dentre as outras morbidades presentes, destacou-se 78 (25,2%) pessoas com hipertensão arterial sistêmica (HAS), 22 (7,12%) com dislipidemia e 21 (6,8%) com diabetes mellitus tipo 2 (Quadro 1). Em outras morbidades encontrou-se: hipertireoidismo (2), hipotireoidismo (1), refluxo (1) e depressão (1). Em média, a presença de multimorbidade foi baixa, havendo 1,47 morbidades/pessoa. Verificou-se que 34% do total de pacientes apresentaram mais de uma doença.

VARIÁVEIS	N (%)
SEXO	
Feminino	201 (65)
Masculino	108 (35)
Morbidades	
Câncer de mama	201 (65)
Câncer de próstata	108 (35)
Hipertensão arterial sistêmica	78 (25,2)
Dislipidemia	22 (7,12)
Diabetes mellitus	21 (6,8)
Depressão ou Ansiedade	7 (2,3)
Cardiopatias	9 (2,9)
Insuficiência Renal Crônica	1 (0,3)
Pneumopatias	2 (0,6)
Outras comorbidades	5 (1,62)

QUADRO 1. Distribuição dos pacientes entrevistados (n = 309) segundo sexo e presença de morbidades. Fortaleza, 2017.

Nunes e colaboradores (2017) realizaram um estudo com 60.202 pessoas, sendo 25.920 (44,9%) homens e 34.282 mulheres (55,1%), com idade variando de 18 a 101 anos. Este estudo teve como objetivo mostrar a magnitude de multimorbidade no Brasil. Os resultados apontaram que 24,92% das pessoas apresentaram 2 ou mais morbidades e 10,03% apresentaram 3 ou mais morbidades, traduzindo um quadro considerável da presença de multimorbidade no país. Com isso, constata-se que é importante avaliar as condições de saúde dos pacientes, devendo o sistema de saúde tornar-se mais abrangente para lidar com essa complexidade da multimorbidade.

Em um estudo de coorte de base populacional, na Dinamarca, entre os anos de 1995 e 2011, onde foram incluídos pacientes com câncer de próstata e homens pareados da população geral, os resultados mostraram que, após o primeiro ano de diagnóstico de câncer de próstata, a interação entre o câncer de próstata e comorbidade foi responsável por 20% da mortalidade nesses pacientes. Dessa forma, os autores destacaram que essa taxa poderia ser reduzida com sucesso se a comorbidade fosse tratada (ORDING *et al.*, 2016).

Já na pesquisa de Ewertz *et al.*, (2018), também na Dinamarca, os achados apresentados mostraram que no diagnóstico do câncer de mama, 16% das pacientes apresentavam comorbidades e 84% não. O risco de morrer de câncer de mama aumentou significativamente apenas para doença vascular periférica, demência, doença pulmonar crônica, fígado e doenças renais. As comorbidades diagnosticadas dentro de 5 anos do diagnóstico de câncer de mama se correlacionaram com um risco maior de morrer do que aquelas diagnosticadas mais de 5 anos antes do diagnóstico de câncer de mama. Além disso, os autores relacionam essa baixa prevalência em decorrência da idade, em que a média foi de 61 anos. No presente estudo, a média dos pacientes de câncer de próstata e mama foi de 57,15 (13,62) (dados não apresentados) e verificou-se que a hipertensão apresentou um percentual de 25,2%, frequência mais alta.

A qualidade de vida é influenciada de forma negativa com a presença de várias condições crônicas de saúde e favorece um impacto complexo e heterogêneo devido à gravidade das múltiplas morbidades, (BRETTSCHEIDER *et al.*, 2013). Pacientes com multimorbidade necessitam de cuidados complexos que, muitas vezes, são caros e desafiadores (NAVICKAS *et al.*, 2016). Especificar as comorbidades requer métodos que integre a complexidade da multimorbidade e o paciente a fim de lidar com o tratamento específico da doença e, assim, diminuir a morbidade e aumentar o tempo de vida dos pacientes (SALIVE, 2013).

A associação de comorbidades na qualidade de vida de sobreviventes de câncer de mama em Nova York (USA) foi analisada e os autores ressaltaram que as intervenções devem ser planejadas para gerenciar tais comorbidades e otimizar

a qualidade de vida dos sobreviventes de câncer de mama e isso deve ser realizado após o conhecimento sobre as relações dessas patologias com a qualidade de vida dos sobreviventes de cancer de mama. No referido estudo, dos 134 pacientes encontraram um total de 28 doenças associadas. E, verificaram que 73,8% desses pacientes apresentavam pelo menos uma das comorbidades, 54,7% 2-4 e apenas 7,4% 5-8. As cinco comorbidades mais prevalentes nessa população de pacientes foram: hipertensão arterial (32,8%), artrite (32,8%), problemas de tireoide (22,4%), hipercolesterolemia (12,7%) e diabetes (12,0%). Os autores concluíram que as comorbidades foram associadas negativamente com a qualidade de vida dos sobreviventes de câncer de mama. Hipertensão, artrite e diabetes têm associações negativas com múltiplos domínios de qualidade de vida de sobreviventes de câncer de mama (FU *et al.*, 2015).

Observa-se que existem prevalências semelhantes e crescentes em mulheres, pessoas idosas e pessoas de classes sociais mais baixas, embora haja poucos estudos desvelando os fatores de riscos acarretados pela multimorbidade, o que pode levar ao comprometimento funcional e declínio da qualidade de vida (MARENGONI *et al.*, 2011). Pesquisas ressaltam que sobreviventes com câncer de mama exibem mais multimorbidade em relação a outros pacientes com neoplasias. A presença de multimorbidade causa um impacto na função, na saúde e mortalidade em sobreviventes de câncer de mama, e ainda pode influenciar na decisão do seu tratamento (MENESES *et al.*, 2015).

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

As doenças crônicas não transmissíveis são multifatoriais e apresentam, muitas vezes, os mesmos fatores de risco. No presente estudo a multimorbidade fez-se presente entre os pacientes oncológicos, representada principalmente pela hipertensão arterial e diabetes melito tipo 2. A co-existência destas 3 morbidades tem um impacto potencial negativo na evolução destes pacientes, considerando as demandas terapêuticas específicas e as possibilidades de maximização de efeitos indesejáveis pela associação medicamentosa. Portanto, estes pacientes necessitam ser acompanhado de forma abrangente, com a preocupação com o manejo e monitorização adequados de todas as doenças presentes.

REFERÊNCIAS

ALBREHT, T.; DYAKOVA, M.; SCHELLEVIS, F.G.; VAN DE BROUCKE, S. Many diseases, one model of care? *Journal of Comorbidity*, v.6, p. 12-20

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto nacional do câncer. **Estimativas 2018: incidência do câncer**

no Brasil. Rio de Janeiro, 2018.

BRETTSCHNEIDER, C.; LEICHT, H. BICKEL, H.; DAHLHAUS, A.; FUCHS, A.; GENSICHEN, J.; MAIER, W.; RIEDEL-HELLER, S.; SCHÄFER, I.; SCHÖN, G.; WEYERER, S.; WIESE, B.; BUSSCHE, H.V.D.; SCHERER, M.; KÖNIG, H.H. **Relative Impact of Multimorbid Chronic Conditions on Health-Related Quality of Life – Results from the MultiCare Cohort Study.** Plos One, v. 8, n. 6, 2013.

CARVALHO, J.N.; RONCALLI, A.G.; CANCELA, M.C.; SOUZA, D.L.B. **Prevalence of multimorbidity in the Brazilian adult population according to socioeconomic and demographic characteristics.** Plos One, v. 12, n. 4, p. 1-13, 2017.

EWERTZ, M.; LAND, LOTTE HOLM.; DALTON, S.O. et al. **Influence of specific comorbidities on survival after early-stage breast cancer,** Acta Oncologica, v.57. n.1, p.129-134.2018.

FU, M. R.; AXELROD, D.; GUTH, A. A. **Comorbidities and Quality of Life among Breast Cancer Survivors: A Prospective Study.** Journal of Personalized Medicine, v. 5, p. 229-242, 2015.

GU, J.; CHAO, J.; CHEN, W.; XU, H.; ZHANG, R.; HE, T.; DENG, L. **Multimorbidity and health-related quality of life among the community-dwelling elderly: A longitudinal study.** Archives of Gerontology and Geriatrics, v. 74, p. 133-140, 2018.

MALTA, D.C.; BERNAL, R.T.I.; LIMA, M.G.; ARAÚJO, S.S.C.; SILVA, M.M.A.; FREITAS, M.I.F.; BARROS, M.B.A.B.; **Doenças crônicas não transmissíveis e a utilização de serviços de saúde: análise da Pesquisa Nacional de Saúde no Brasil.** Revista de Saúde Pública, v.51, p.1-10, 2017.

MARENGONI, A.; ANGLEMAN, S.; MELIS, R.; MANGIALASCHE, F.; KARP, A.; GARMEN, A.; MEINOW, B.; FRATIGLIONI, L. **Aging with multimorbidity: A systematic review of the literature.** Ageing Research Reviews, v. 10, p.430-439, 2011.

MENESES, K.; BENZ, R.; AZUERO, A.; JABLONSKI-JAUDON, R.; MCNEES, P. **Multimorbidity and breast cancer.** Seminars in Oncology Nursing, v. 31, nº 2, p. 163-169, 2015.

NAVICKAS, R.; PETRIC, V.K.; FEIGL, A.B.; SEYCHELL, M. **Multimorbidity: What do we know? What should we do?** Journal of Comorbidity, v. 6, nº 1, p. 4-11, 2016.

NUNES, B.P.; FILHO, A.D.P.C.; PATI, S.; TEIXEIRA, D.S.C.; FLORES, T.R.; FIGUERA, F.A.C.; MUNHOZ, T.N.; THUMÉ, E.; FACCHINI, L.A.; BATISTA, S.R.R. **Contextual and individual inequalities of multimorbidity in Brazilian adults: a cross-sectional national-based study.** BMJ Open, v. 7, 2017.

ORDING, A. G.; HORVÁTH-PUHÓ, E.; LASH, T. L. et al., **Does comorbidity interact with prostate câncer to increase mortality? A Danish cohort study of 45 326 prostate cancer patients diagnosed during 1995–2011.** Acta Oncologica, v.55, n. 5, p.611–618.2016.

SALIVE, M.E. **Multimorbidity in older adults.** Epidemiol Revist, v. 35, p. 75-83, 2013.

SASSEVILLE, M.; CHOUINARD, M.C.; FORTIN, M. Patient-reported outcomes in multimorbidity intervention research: A scoping review. International Journal of Nursing Studies, v. 77, p. 145-153, 2018.

WILLIAMS, G.R.; MACKENZIE, A.; MAGNUSON, A.; OLIN, R.; CHAPMAN, A.; MOHILE, S.; ALLORE, H.; SOMERFIELD, M.R.; TARGIA, V.; EXTERMANN, M.; COHEN, H.J.; HURRIA, A.; HOLMES, H. Comorbidity in older adults with cancer. Journal of Geriatric Oncology, v.7, p. 249-257, 2016.

WORLD HEALTH ORGANIZATION – WHO. Multimorbidity. Technical Series on Safer Primary Care. Geneva: World Health Organization, 2016.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

ÍNDICE REMISSIVO

A

Antígeno de Lewis 79

Assistência de Enfermagem 31, 33, 34, 37, 115, 116, 117, 121, 122, 123

Atenção Básica 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37

Autocompaixão 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162

C

CA 19-9 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88

Câncer 1, 2, 3, 10, 11, 12, 13, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 104, 107, 109, 110, 112, 113, 115, 116, 119, 120, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 162

Câncer Colorretal 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 100, 101, 134, 136, 138, 139, 140, 141, 143

Câncer de mama 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 78, 129, 134, 145, 146, 147, 148, 149, 161

Câncer de próstata 145, 147, 148

Câncer do Colo do Útero 1, 2, 11, 12, 13, 32, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131

Consumo Alimentar 21, 22, 24, 28

Criança 20, 38, 39, 41, 45, 47, 48, 50, 51, 53, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 92, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 135, 136

Cuidados Paliativos 14, 15, 16, 18, 19, 20, 77, 119

D

Diagnóstico 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 18, 22, 23, 25, 27, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 44, 45, 47, 48, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 63, 64, 66, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 81, 82, 84, 86, 90, 94, 95, 96, 119, 138, 140, 141, 142, 143, 147, 148, 155

Dieta 21, 22, 23, 24, 26, 27, 97, 133, 134, 136, 138

F

Fatores de Risco 23, 28, 29, 30, 32, 34, 35, 40, 62, 64, 66, 67, 68, 71, 80, 103, 104, 105, 109, 110, 111, 112, 113, 133, 138, 149, 154

H

HPV 4, 6, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131

Humanização 115, 116, 117, 120, 121, 122, 123

I

Imunomodulador 132

L

Leucemia 103, 104, 105, 106, 107, 135, 136, 161

M

Mamografia 22, 23, 35, 36

Metástase hepática 138, 139, 140, 141, 143, 144

Multimorbidade 145, 146, 147, 148, 149

N

Neoplasia colorretal 79, 82, 83, 84, 138, 140

Neoplasias 17, 32, 36, 41, 43, 51, 52, 53, 58, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 81, 83, 132, 138, 143, 149

O

Obesidade 35, 80, 83, 90, 91, 92, 93, 94, 101, 138

Oncologia 8, 15, 16, 24, 28, 45, 47, 48, 49, 54, 59, 60, 61, 77, 86, 100, 119, 120, 123, 146, 155

P

Pacientes oncológicos 14, 15, 16, 18, 20, 77, 133, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 160

Prevenção Secundária 1, 2

Programa de Rastreamento 2

R

Resiliência 151, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162

Ressecção de tumor 138

Risco 6, 9, 10, 21, 23, 24, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 40, 41, 47, 62, 64, 66, 67, 68, 69, 71, 80, 83, 94, 96, 98, 99, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 126, 133, 138, 140, 146, 148, 149, 154, 159

S

Saúde da Criança 116, 119, 121

Sobrepeso 35, 90, 91, 92, 134

T

Terapia Nutricional 132, 133, 134, 135, 136

Tratamento 1, 2, 3, 4, 9, 10, 11, 16, 17, 18, 20, 27, 28, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 41, 44, 45, 47, 48, 50, 52, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 64, 68, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 86, 90, 91, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 104, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 151, 154, 155, 156, 159, 161, 162

U

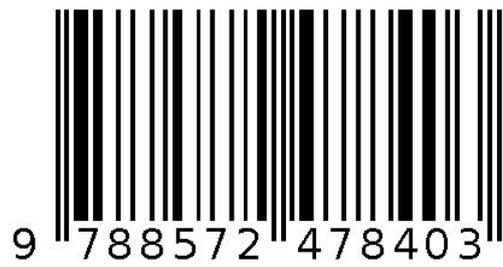
Universitário 14, 21, 30, 115, 120, 138, 151, 159

V

Vacina 125, 126, 127, 129, 130, 131

Ventilação Mecânica não Invasiva 14, 15, 16, 20

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-840-3



9 788572 478403